

Memória e Conhecimento

Três coordenadorias e 13 seções formam a equipe da Secretaria de Documentação (SED) que tem uma tarefa nada fácil: manter viva a história, disseminar o conhecimento e preservar as informações do Tribunal. A secretaria é dividida em três áreas de atuação:

- > Biblioteca Ministro Oscar Saraiva (CBIB);
- > Coordenadoria de Gestão Documental (CGED);
- > Coordenadoria de Memória e Cultura (CULT).

Com a missão de oferecer informação em doutrina e legislação necessárias ao apoio das atividades judicantes e administrativas do Tribunal, a Biblioteca Ministro Oscar Saraiva, especializada na área jurídica, mantém o acervo atualizado todos os dias. Situada no 1º andar do prédio da Administração, possui 35 servidores, 16 estagiários e 12 auxiliares de biblioteca.



O acervo bibliográfico abrange todas as áreas do Direito, com destaque para o Direito Civil e Processual Civil, Direito Penal e Processual Penal. São cerca de 165 mil documentos em formato impresso dentre livros, periódicos e coleções especiais.

Entre outras atribuições a biblioteca divulga diariamente os atos administrativos do STJ, por meio do *Clipping de Legislação* e os novos livros e artigos jurídicos incluídos no acervo aos usuários cadastrados no DSI (Disseminação Seletiva da Informação). Além disso, dá acesso aos serviços e acervo da Biblioteca aos alunos de baixa renda do curso de Direito da Universidade de Brasília (UnB) e aos terceirizados do STJ que também fazem este curso, por meio do projeto *BIB Inclusão*.

BDJur

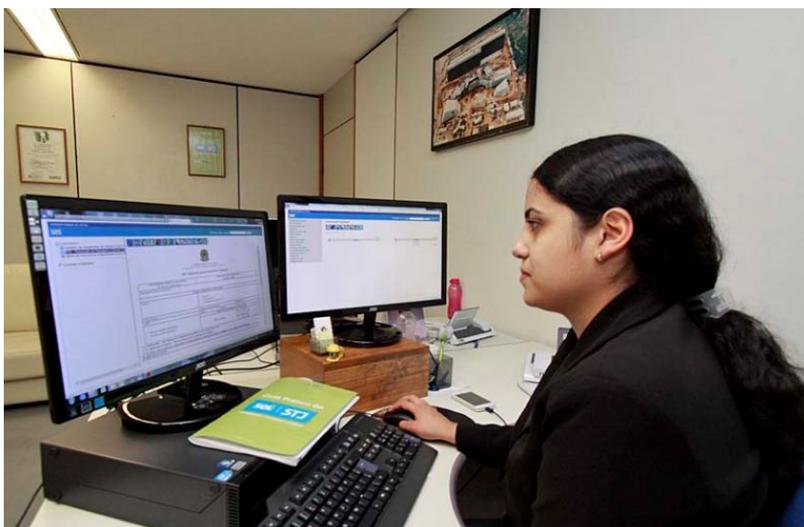
Já imaginou um mecanismo que utiliza *software* livre para reunir, preservar e divulgar documentos jurídicos e administrativos do STJ? Esta tecnologia existe: é a *Biblioteca Digital Jurídica* (BDJur), criada em 2004 foi a primeira biblioteca digital do Poder Judiciário. Esta ferramenta conta com um acervo de 80 mil documentos nos formatos texto, imagem, vídeo e áudio, sendo organizada por

coleções (Atos Administrativos, Doutrina, Repositório Institucional).

A *BDJur* atende aos servidores e usuários externos permitindo acessos simultâneos com rapidez e a visualização do inteiro teor dos documentos. “Isso possibilita transparência e facilidade na obtenção da informação. Atualmente é uma das bibliotecas digitais jurídicas mais acessadas do mundo”, afirma a secretária de Documentação, Josiane Nasser Loureiro.

Em respeito aos direitos autorais e às bases de dados jurídicas contratadas, alguns documentos são de acesso fechado, sendo facultada sua visualização somente aos servidores. Os documentos públicos ou de acesso aberto podem ser consultados livremente. O acesso a *BDJur* é pelo endereço <http://bdjur.stj.jus.br> ou pelos buscadores da internet como *Google*, *Yahoo*, entre outros.

Gestão de Documentos



Coordenar as atividades relativas à gestão arquivista de documentos, sendo responsável pela preservação e disseminação da informação processual e administrativa produzida e recebida pelo Tribunal. Essas são as atribuições da Coordenadoria de Gestão Documental (CGED).

Recentemente a unidade realizou a substituição do *Fluxus*, pelo *Sistema Eletrônico de Informações (SEI)*.

Segundo Josiane, o novo sistema torna a gestão de documentos administrativos mais automatizada, integrada e ágil, além de armazenar e gerenciar o conhecimento produzido pelos servidores.

Cabe à CGED preservar a memória arquivística do Tribunal. Além disso, a coordenadoria é responsável por receber, tratar e disponibilizar a informação ao usuário, garantindo a todos o acesso a documentos sob sua custódia, ressalvados os de natureza sigilosa.

Os serviços técnicos de restauração e conservação de documentos, realizados pela coordenadoria, colocam o Tribunal da Cidadania como vanguarda no âmbito do Poder Judiciário. “O STJ foi o primeiro tribunal superior a instalar um Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos”, lembra.

São 81 profissionais que executam as tarefas da unidade, divididos em 40 servidores, 27 prestadores de serviços e 14 estagiários. Eles trabalham no subsolo e no térreo dos Plenários e no 2º andar da Administração.

Educação, memória e cultura

A execução de projetos que valorizam a história, o patrimônio, a arte, a cultura e a educação a fim de desenvolver a conexão entre o Tribunal, os servidores e a sociedade, norteia a Coordenadoria de Memória e Cultura (CULT/SED).



Desde 2001, a coordenadoria desenvolve projetos socioeducativos que estão divididos em: *Museu-Escola*, *Saber Universitário da Justiça*, *O Despertar Vocacional Jurídico* e *Sociedade para Todas as Idades*. Além disso, por meio do *Espaço Cultural*, a unidade promove e estimula a produção cultural. Em 14 anos, foram mais de 250 mil pessoas beneficiadas com as iniciativas da CULT.

Preservar a memória do Tribunal é outra prioridade da unidade, por meio das Exposições Permanentes *Tribunal Federal de Recursos (TFR)* e *Superior Tribunal de Justiça (STJ)*. “O Museu é uma iniciativa a serviço da sociedade, constituindo-se em fonte de pesquisa e geração de novos conhecimentos”, avalia a secretária.

Integra ainda a CULT a área de Editoração Cultural, que elabora e publica a série *Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados do TFR e STJ*. “Uma forma de homenagear os ministros que atuaram nessas Cortes e de resguardar a memória institucional”, explica Josiane.

Para dar conta do recado a CULT conta com uma equipe de 17 servidores, 6 estagiários e 2 terceirizados e se localiza no 2º andar do prédio dos Plenários.

Quer saber mais? Entre em contato!

Josiane Cury Nasser Loureiro, na Secretaria de Documentação (SED), ramal 9004;

Rosa Maria de Abreu Carvalho, na Coordenadoria da Biblioteca Ministro Oscar Saraiva (CBIB), ramal 9055;

Julio Cesar de Andrade Souza, na Coordenadoria de Gestão Documental (CGED), ramais 8058/8543;

Jaime Cipriani, na Coordenadoria de Memória e Cultura (CULT), ramais 8162/8460/8326.

✉ [Enviar esta notícia por e-mail](#)